

PESQUISA, EXTENSÃO E SAÚDE NAS ESTRADAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Clessiane de Brito Barbosa; ² Joice Mara Amorim Messias; ³ Clara Oliveira Lelis;
⁴ Alane Jesus de Brito; ⁵ Fabiana Paula Aderne; ⁶ Sérgio Donha Yarid

¹ Pós-Graduanda em Enfermagem e Saúde em nível de Doutorado pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB; ² Pós-Graduanda em Enfermagem e Saúde em nível de Doutorado pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB; ³ Graduanda em enfermagem pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB; ⁴ Nutricionista, Membro do Núcleo de Pesquisa em Ética, Bioética e Espiritualidade-NUBE pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB; ⁵ Graduanda em enfermagem pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB; ⁶ Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Comunicação Oral Presencial

E-mail dos autores: cbb.enf@gmail.com¹; joiceamorim.enfermagem@hotmail.com²
lelisoclara@gmail.com³; alanejbrito@gmail.com⁴; fabiana.aderne@gmail.com⁵;
yarid@uesb.edu.br⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os motoristas de caminhão são fundamentais para a economia do país, contudo a profissão se constitui como um fator que muitas vezes pode acarretar uma série de malefícios para sua saúde ocupacional. **OBJETIVO:** Descrever as atividades desenvolvidas em um projeto de pesquisa e extensão intitulado “Saúde na BR”. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência originado de uma ação promovida por uma universidade no estado da Bahia, realizada em setembro de 2023, com o apoio da Polícia Rodoviária Federal. O projeto intitula-se “Saúde na BR” e o público-alvo da ação foram motoristas de caminhão que trafegavam no trecho da BR 116 entre os municípios de Jequié e Vitória da Conquista. **RESULTADOS:** Participaram da ação um total de 115 motoristas de caminhão com prevalência de homens (n=114) e apenas uma mulher (n=1). A maioria estava na faixa etária entre 40 e 59 anos, havia concluído o ensino médio, recebia valor menor ou igual 2,5 salários-mínimos e se autodeclarara como “pardos” e “casados”. As atividades realizadas incluíram educação em saúde e abordagem de temas sobre espiritualidade, bem-estar físico e mental além de cuidados de saúde prestados no local com boa adesão dos participantes. **DISCUSSÃO:** Os resultados obtidos sugerem que a intervenção propunha impacto positivo em várias dimensões da vida dos motoristas, uma vez que abordagens integradas e multiprofissionais são eficazes na promoção da qualidade de vida desses profissionais. **CONCLUSÃO:** A realização de ações como as do projeto “Saúde na BR” é extremamente relevante, uma vez que o projeto, além de um espaço para realização de atividades de pesquisa e extensão, promove a percepção dos indivíduos acerca de suas próprias condições de vida e permite o resgate do protagonismo deles em seu processo de saúde-doença.

Palavras-chave: Educação em saúde; Pesquisa interdisciplinar; Motoristas.

1 INTRODUÇÃO

Os motoristas de caminhão são fundamentais para a economia do país, visto que desempenham a função de abastecer diversas regiões por todo país (Alves et al., 2018; Batista et al., 2021). Entretanto, tal profissão se constitui como um fator que muitas vezes pode acarretar uma série de malefícios para a saúde da classe trabalhadora devido suas condições de trabalho (Narciso; Mello, 2017).

A despeito disso, a maioria das pesquisas desenvolvidas com este público se limitam aos aspectos exclusivamente biológicos e laborais, desconsiderando a importância de ações multiprofissionais, que incorporem ações de prevenção, promoção e educação em saúde de maneira efetiva e interligada, respeitando as especificidades deste público em situação de vulnerabilidade (Batista et al., 2021).

Neste sentido, à universidade cabe a responsabilidade social de promover a interação entre o saber desenvolvido institucionalmente com a realidade das populações assistidas como forma de consolidar e expandir o acesso a ações e serviços por meio da atuação de estudantes, professores e profissionais. A partir disso, promover mudanças na relação entre a universidade e a sociedade, destacando-se a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão para efetivação deste compromisso (Nunes; Pereira; Pinho, 2017; Santos, 2011).

Diante disso, o presente estudo justifica-se pela importância em incorporar ações de saúde, pesquisa e extensão como retorno à sociedade, integrando universidade e comunidade para promoção da saúde e melhoria das condições de vida da população, neste caso em específico, dos caminhoneiros. Logo, objetiva-se descrever as atividades desenvolvidas em um projeto de pesquisa e extensão intitulado “Saúde na BR”.

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência originado de uma ação extensionista e de pesquisa cadastrada em uma universidade estadual localizada no estado da Bahia, realizada em setembro de 2023, que conta com a participação de profissionais da saúde, discentes de graduação e pós-graduação, docentes e com o apoio da Polícia Rodoviária Federal. O projeto intitula-

se “Saúde na BR” e o público-alvo da ação foram motoristas de caminhão que trafegavam no trecho da BR 116 entre os municípios de Jequié e Vitória da Conquista.

A condução da ação se deu através da organização de *stands* de múltiplas áreas distribuídas estrategicamente com a finalidade de otimizar a logística do projeto e facilitar tanto as ações de assistência e educação em saúde quanto para a coleta de dados. Inicialmente, os caminhoneiros eram acolhidos na recepção, onde lhes era explicado acerca do projeto e disponibilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para assinatura e em seguida eram encaminhados pelo circuito de *stands*.

As atividades foram iniciadas com o convite dos motoristas por policiais rodoviários com orientações sobre prevenção de acidentes e educação no trânsito. A partir disso, os motoristas foram alocados em grupos que seguiram sistematicamente a ordem de participação em *stands* de Espiritualidade, Atendimento de Enfermagem, Assessoria jurídica, Fisioterapia, Educação física, Psicologia, Odontologia, Nutrição e Medicina. Em cada *stand* os motoristas eram orientados sobre a temática e incluídos nas ações correspondentes à cada área.

O projeto a que se refere tal ação foi submetido e aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com parecer consubstanciado do CEP sob o nº 2.852.175 e CAEE nº 95858318.6.0000.0055, respeitando-se, portanto, todas as normas éticas conforme a Resolução Nº 466/12 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Após a etapa prática, as fichas contendo os dados dos participantes foram organizadas e tabuladas eletronicamente e posteriormente realizado o tratamento e análise de dados para fins de pesquisas posteriores, sendo agrupados em banco de dados próprio.

3 RESULTADOS

Participaram da ação um total de 115 motoristas de caminhão com prevalência de homens (n=114) e apenas uma mulher (n=1). A maioria (54,78%, n=63) estava na faixa etária entre 40 e 59 anos, 44,35% (n=51) havia concluído o ensino médio e 65,21% (n=73) recebia valor menor ou igual 2,5 salários-mínimos, 59,13% (n=68) se autodeclarou “pardo” e 61,74% (n=71) como “casado”.

Notou-se boa receptividade pela maioria dos participantes que se mostravam colaborativos e envolvidos nas ações, tanto durante a coleta de informações por meio dos questionários, quanto nas atividades dinâmicas de avaliação das condições de saúde e orientações. Sobre Espiritualidade foi

realizado estímulo visual que remetia à busca do sentido individual da vida, esperança e espiritualidade. Observou-se que alguns participantes não compreendiam a espiritualidade enquanto uma dimensão de saúde, porém durante a atividade eles se mostraram satisfeitos com as explicações, despertando relatos e reflexões sobre a relação desta área com suas condições de saúde e comportamentos diários.

Durante a implementação dos cuidados em saúde realizados no *stand* de enfermagem identificou-se níveis pressóricos e glicêmicos elevados em grande parte dos caminhoneiros, acendendo o alerta para o desenvolvimento de doenças crônicas nesta população. Somado a isso, pode-se perceber que a má alimentação, falta de exercícios físicos e o sedentarismo são práticas comuns nesta categoria profissional e declaradas pelos participantes ao passarem pelos demais *stands* de Nutrição, Fisioterapia e Educação Física. Foi evidenciado ainda que estes profissionais comumente optam pelo consumo de alimentos hipercalóricos, industrializados e com pouco teor nutricional, também fazem uso de álcool e tabaco com frequência, o que demonstra a prevalência de hábitos prejudiciais à saúde.

Ademais, ao passarem pelos profissionais de psicologia, muitos caminhoneiros destacaram aspectos que tornavam sua rotina estressante e exaustiva, como as longas jornadas de trabalho e pouco tempo para descanso e atividades de lazer, sendo então orientados para o enfrentamento de situações de estresse e incentivo ao autocuidado em sua rotina diária. Por fim, ao concluírem a participação em todas as atividades propostas, a maioria dos motoristas apresentavam-se satisfeitos, muitos expuseram a necessidade em rever hábitos prejudiciais e cuidarem melhor da saúde e qualidade de vida.

4 DISCUSSÃO

Os resultados obtidos sugerem que a intervenção propunha impacto positivo em várias dimensões da vida dos motoristas, uma vez que abordagens integradas e multiprofissionais são eficazes na promoção da qualidade de vida desses profissionais. A atividade também focou na educação sobre segurança rodoviária e práticas de condução segura. Martins (2022) afirma que a educação contínua e o treinamento sobre segurança rodoviária podem levar a uma significativa redução em acidentes e infrações.

Um dos aspectos inovadores da atividade de extensão foi a integração de diferentes especialidades, incluindo profissionais da saúde, segurança e educação, por meio da comunidade acadêmica que se uniu em prol do trabalho coletivo destinado aos motoristas de caminhão que vivenciam uma rotina de trabalho exaustiva. Assim, foi observado um padrão de práticas reduzidas de autocuidado associado a fatores de risco para adoecimento desses profissionais. A utilização do modelo multiprofissional do projeto permitiu uma abordagem holística, conforme sugere Costa et al. (2018) de que a colaboração entre diferentes áreas pode aumentar a eficácia das intervenções ao proporcionar um suporte mais completo aos trabalhadores.

Ainda, a vivência do projeto por parte dos organizadores permitiu a integração dos conhecimentos científicos à uma nova realidade em que o público-alvo se encontra marginalizado e por isso possuem suas necessidades básicas de bem-estar e saúde negligenciados. Por isso, a ação fortalece o vínculo entre os saberes científicos e a sociedade, demonstrando a importância da sua utilização de forma inclusiva e consciente.

Com isso, pode-se afirmar que esse projeto que ocorre anualmente têm o potencial de gerar impactos significativos tanto no nível acadêmico quanto na prática profissional. A integração de pesquisa aplicada, desenvolvimento de tecnologia, e a melhoria da saúde e infraestrutura contribui para um ambiente rodoviário mais seguro e eficiente. Essas atividades também oferecem aos alunos uma valiosa experiência prática, preparando-os melhor para suas futuras carreiras e para refletirem sobre, principalmente, melhorias contínuas na segurança e eficiência dos sistemas rodoviários.

5 CONCLUSÃO

A realização de ações como as do projeto “Saúde na BR” é extremamente relevante, tendo em vista o público-alvo ao qual se destina, posto que a profissão dos caminhoneiros ainda é uma classe em situação de vulnerabilidade. Assim, as atividades multiprofissionais contribuem através da assistência, ainda que em um período curto. Por meio do atendimento nos *stands* foi possível realizar educação em saúde, esclarecimento de dúvidas e encaminhamentos além de proporcionar a escuta ativa. Além disso, para os colaboradores da pesquisa, a ação se constituiu como uma experiência enriquecedora, a qual oportunizou a vivência com outro público, expandindo a percepção acerca da variedade de contextos de vida da população e das necessidades da categoria profissional dos

caminhoneiros. Portanto, o projeto, além de um espaço para realização de atividades de pesquisa e extensão, promove a percepção dos indivíduos acerca de suas próprias condições de vida e permite o resgate do protagonismo deles em seu processo de saúde-doença. Assim, o estudo sensibiliza quanto à importância da realização de outras ações como essa, a fim de expandir os benefícios do projeto.

REFERÊNCIAS

ALVES, D.H.; ASSIS, L.A.; SANTOS, V.E.S.; TAVARES, F.B.R. Impactos da greve dos caminhoneiros à luz do código de defesa do consumidor. *JURIS - Revista da Faculdade de Direito*, [S. l.], v. 28, n. 2, p. 155–166, 2018. DOI: 10.14295/juris.v28i2.8418. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/juris/article/view/8418>. Acesso em: 03 ago. 2024.

BATISTA, A.M.F.; RIBEIRO, R.C.L.; BARBOSA, K.B.F.; FAGUNDES, A.A. Condições de trabalho de caminhoneiros: percepções sobre a saúde e autocuidado. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v.31, n.2, p.e310206, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312021310206>. Acesso em: 03 ago. 2024.

COSTA, M.V.; PEDUZZI, M.; FREIRE FILHO, J.R.; SILVA, C.B.G. Educação Interprofissional em Saúde. Natal: SEDIS-UFRN, 85p, 2018. Disponível em: <https://neipc.ufes.br/sites/neipc.ufes.br/files/field/anexo/educacao-interprofissional-em-saude.pdf>. Acesso em: 03 ago. 2024.

MARTINS, V.M.A. Prevenção e Sinistralidade Rodoviária: A Educação Rodoviária no Sistema de Ensino Escolar Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna. Curso de Comando e Direção Policial. Lisboa, 29 de julho de 2022. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/46080>. Acesso em: 03 ago. 2024.

NARCISO, F.V.; MELLO, M.T. Segurança e saúde dos motoristas profissionais que trafegam nas rodovias do Brasil. *Rev. Saúde Pública*, São Paulo, v.51, n.26, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/d4KP9qt3mHnNgmwNpwDRspf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 03 ago. 2024.

NUNES, E.B.L.DE L.P.; PEREIRA, I.C.A.; PINHO, M. J. de. A responsabilidade social universitária e a avaliação institucional: reflexões iniciais. *Avaliação: Revista Da Avaliação Da Educação Superior (campinas)*, v.22, n.1, p.165–177, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772017000100009>. Acesso em: 03 ago. 2024.

SANTOS, B.S. A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4253190/mod_resource/content/1/A%20Universidade%20no%20Sculo%20XXI.pdf. Acesso em: 03 ago. 2024.